There I was, trapped in a tiny office, staring at the clock. Time seemed to go at a glacial pace. I turned back to the computer, put my hands on the keyboard, and stared at the screen. I sat like that for hours- doing no work. But if someone walked by my office, it looked like I was working on the computer. Day after day, I did the same mind numbing routine. It was the most miserable job I ever had-- working for IBM. Is it possible to make a living in an honest, inspiring, interesting way? Is it possible to have freedom and autonomy in one's work life? Does work have to be boring and degrading? Last night I watched the movie "Office Space", a comedy about office workers. It was very funny because it was so true. As I watched, I remembered my experiences working for IBM- many years ago. The movie captured the sterility, the numbness, and the pointlessness perfectly. Sadly, most jobs are like this. Most jobs, in my opinion, are factories of degradation. The workers' spirit and soul are crushed. Over time, people who work in such jobs become empty- depressed, heartless, and boring. Hakim Bey once wrote that "work is the most oppressive force we face, the greatest source of misery in our lives." This has certainly been true for me. I hated my job at IBM. I hated the sterility. I hated the insincerity. I hated the drab offices. I hated the boredom and humiliation. Since then, I've been on a quest for a better livelihood. I've been searching and searching for a good job- for something I love to do. I found that in teaching English. I love doing it. I love working with the students. They excite and inspire me. I love my time in the classroom. Being an English teacher is much better than working for IBM, but its still not what I consider a "Right Livelihood". As an employee, I must still follow administrator's rules. I must still use their textbooks, even when I think they are terrible. As an employee, there is always an element of humiliation, always a whiff of command and control. After many years of searching and thinking, I now believe that selfemployment is the only way to have a right livelihood. You simply must be your own boss or you will never be able to live according to your own principles. Truthfully, this is the major reason I launched Effortless English. I was sick of teaching the way other people wanted me to teach, sick of using useless textbooks, and sick of expensive schools that failed their students. I suddenly realized that I had to take the risk and follow my heart. I had to have the freedom to do what I loved. Its a little scary when you start to pursue your dream. There are no guarantees. People tell you that you are crazy. The spectre of failure always hangs over you. For the first time in your life you and only you are responsible-- completely responsible. I once read that a worthy and powerful goal should both terrify and inspire you. If you don't feel both excited and scared, its probably not a worthy goal. I agree. Perhaps you also have big dreams. Maybe you also dream of starting your own business.. or writing a book.. or going on a great adventure.. or asking out a girl or guy... or studying abroad. Perhaps you've hesitated to try because actually pursuing the dream terrifies you. Or maybe the fear of failure scares you. If so, you should realize that this is good. The fear is good. Your terror is a good sign, it means you have chosen a worthy goal. My best advice to you is the accept that fear. Accept it, but don't let it stop you. Whatever your dream, be terrified, but don't give up. Be terrified, and then do it. Because the best antidote to fear- is action.

*Lá estava eu, preso em um pequeno escritório, olhando para o relógio. O tempo parecia passar em um ritmo glacial. Voltei para o computador, coloquei minhas mãos no teclado e olhei para a tela. Fiquei sentado assim por horas, sem fazer nenhum trabalho. Mas se alguém passasse pelo meu escritório, parecia que eu estava trabalhando no computador. Dia após dia, eu fazia a mesma rotina de entorpecimento da mente. Foi o trabalho mais miserável que já tive - trabalhar para a IBM. É possível ganhar a vida de maneira honesta, inspiradora e interessante? É possível ter liberdade e autonomia na vida profissional? O trabalho tem que ser chato e degradante? Ontem à noite assisti ao filme "Office Space", uma comédia sobre trabalhadores de escritório. Foi muito engraçado porque era tão verdadeiro. Enquanto assistia, lembrei-me de minhas experiências trabalhando para a IBM – muitos anos atrás. O filme capturou perfeitamente a esterilidade, a dormência e a inutilidade. Infelizmente, a maioria dos trabalhos são assim. A maioria dos empregos, na minha opinião, são fábricas de degradação. O espírito e a alma dos trabalhadores são esmagados. Com o tempo, as pessoas que trabalham em tais empregos tornam-se vazias, deprimidas, sem coração e chatas. Hakim Bey escreveu certa vez que "o trabalho é a força mais opressora que enfrentamos, a maior fonte de miséria em nossas vidas". Isso certamente foi verdade para mim. Eu odiava meu trabalho na IBM. Eu odiava a esterilidade. Eu odiava a falta de sinceridade. Eu odiava os escritórios monótonos. Eu odiava o tédio e a humilhação. Desde então, venho em busca de uma vida melhor. Eu estive procurando e procurando por um bom emprego, por algo que eu amo fazer. Descobri isso no ensino de inglês. Eu amo fazer isso. Adoro trabalhar com os alunos. Eles me emocionam e me inspiram. Eu amo meu tempo na sala de aula. Ser professor de inglês é muito melhor do que trabalhar para a IBM, mas ainda não é o que eu considero um "Right Livelihood". Como funcionário, ainda devo seguir as regras do administrador. Eu ainda devo usar seus livros, mesmo quando eu acho que eles são terríveis. Como funcionário, há sempre um elemento de humilhação, sempre um sopro de comando e controle. Depois de muitos anos pesquisando e pensando, agora acredito que o trabalho autônomo é a única maneira de ter um meio de vida correto. Você simplesmente deve ser seu próprio patrão ou nunca será capaz de viver de acordo com seus próprios princípios. Na verdade, esta é a principal razão pela qual lancei o Effortless English. Eu estava cansado de ensinar do jeito que outras pessoas queriam que eu ensinasse, cansado de usar livros didáticos inúteis e cansado de escolas caras que reprovavam seus alunos. De repente percebi que tinha que correr o risco e seguir meu coração. Eu tinha que ter a liberdade de fazer o que eu amava. É um pouco assustador quando você começa a perseguir seu sonho. Não há garantias. As pessoas dizem que você é louco. O espectro do fracasso sempre paira sobre você. Pela primeira vez em sua vida você e somente você é responsável - completamente responsável. Certa vez li que um objetivo digno e poderoso deve tanto amedrontá-lo quanto inspirá-lo. Se você não se sente animado e assustado, provavelmente não é um objetivo digno. Concordo. Talvez você também tenha grandes sonhos. Talvez você também sonhe em começar seu próprio negócio .. ou escrever um livro .. ou ir em uma grande aventura .. ou convidar uma garota ou um cara ... ou estudar no exterior. Talvez você tenha hesitado em tentar porque realmente perseguir o sonho o aterroriza. Ou talvez o medo do fracasso te assuste. Se assim for, você deve perceber que isso é bom. O medo é bom. Seu terror é um bom sinal, significa que você escolheu um objetivo digno. Meu melhor conselho para você é aceitar esse medo. Aceite, mas não deixe que isso o impeça. Seja qual for o seu sonho, fique apavorado, mas não desista. Fique apavorado, e então faça. Porque o melhor antídoto para o medo é a ação.*